



**SINDICATO DOS BANCÁRIOS DE  
CAMPO GRANDE-MS E REGIÃO**



**EDVALDO FRANCO BARROS**  
Presidente do SEEBMG-MS e REGIÃO

### 57 anos de história

A história do movimento sindical de Mato Grosso do Sul sempre teve a presença marcante do Sindicato dos Bancários de Campo Grande-MS e Região. A entidade foi fundada em 25 de maio de 1959 e este ano, está completando 57 anos – ao longo dessas cinco décadas foram várias conquistas obtidas com organização e unidade da categoria.

No golpe militar de 1964, o movimento sindical sofreu intervenção e chegou a ser interrompido, mas foi retomado em meados de 1970 por várias categorias, incluindo dos bancários.

A classe dos bancários exerce um papel fundamen-

tal na sociedade. Além da luta da categoria, tem em seu quadro participação efetiva na política do Estado de Mato Grosso do Sul e do Brasil. Sem falar na busca constante pela representatividade das mulheres, que hoje representam parte desta diretoria e dos funcionários de bancos – uma conquista que veio através de uma cláusula da CCT que concede igualdade de oportunidade.

Esse e outros direitos e benefícios que os bancários de todo país têm foram conquistados com muito suor e lutas travadas desde o século passado. A primeira greve nacional, em 1934, saiu vitoriosa e conseguiu a jornada de 6 horas. Por isso, o trabalhador precisa saber que é importante se mobilizar e unir.

Atualmente, passamos por momentos difíceis na política e na economia do país, com vários ataques aos trabalhadores, com a possibilidade da terceirização e do advento de novas tecnologias que vem ameaçando o emprego do bancário.

Nossa atuação sindical precisa mais do que nunca fazer valer sua história de luta, com mobilizações e unidade para garantir e avançar em novas conquistas. Precisamos fazer do Sindicato dos Bancários de Campo Grande-MS e Região ainda mais forte, democrático e mobilizado.

Em nome de toda a diretoria, agradecemos todos os bancários que participam efetivamente das lutas e sempre atendem os chamados desta entidade. Agora, vamos comemorar os 57 anos e fortalecer a categoria para as próximas conquistas.



1972 -Inauguração da sede do Sindicato



## Greve, protestos e mobilizações marcaram as conquistas dos bancários

Há 24 anos, os bancários assinaram pela primeira vez a Convenção Coletiva de Trabalho, que garantiu a toda a categoria, em todo o território nacional, os mesmos salários e direitos, com exceção dos bancos públicos, Banco do Brasil e Caixa Econômica Federal, que tiveram essa mesma conquista nos anos de 2005 e 2006. Conquistas alcançadas graças à capacidade de organização e unidade da categoria. Mas esses direitos que os bancários têm hoje são resultados de muita luta dos trabalhadores que foram para as ruas desde o início do século 20.

Entre a década de 30 e início dos anos 90, os bancários conseguiram acordos e direitos importantes que seguem até hoje, como: jornada de seis horas diária, 13º salário, fim do trabalho aos sábados, auxílio-creche, vale-refeição, reunificação da data-base dos bancários em 1º de setembro, e muitas outras.

Após 1992, com a CCT que unificava as reivindicações, os bancários alcançaram – através de grandes mobilizações e greves – conquistas importantes:

aumentos reais de salários todos os anos, licença-maternidade de seis meses, Participação nos Lucros e Resultados, a extensão de direitos a casais homoafetivos, cesta-alimentação e vale-cultura. Os movimentos dos anos 90, que garantiram conquistas aos bancários até hoje, custaram caro a muitos trabalhadores, bem como demissões e punições a dirigentes sindicais.

**“Os bancários precisam saber que os direitos conquistados hoje são fruto de mobilizações e greve de diversas gerações”**

Em meio a toda essa luta, no ano de 1959, é fundada a Associação Profissional dos Empregados Bancários de Campo Grande, que em 1963, torna-se o Sindicato dos Bancários de Campo Grande-MS e Região. Uma entidade que neste ano de 2016, no dia 25 de maio, completa 57 anos de fundação. Foram mais de cinco décadas de mobilizações, greves e conquistas.

“Os bancários precisam saber que os direitos conquistados hoje são fruto de mobilizações e greve de diversas gerações de trabalhadores e da luta dos sindicatos. Por isso, é tão importante que os trabalhadores se unam as entidades sindicais, quanto maior o número de sindicalizado, mais forte a entidade é para representar a classe”, comenta o presidente do SEEB-CG, Edvaldo Franco Barros.

E as batalhas em prol aos bancários são constantes e intermináveis, não apenas por melhores salários,

mas também por mais segurança nas agências bancárias e contra metas abusivas e o assédio moral. A categoria também batalha contra os

projetos de leis que estão tramitando no Congresso Nacional e querem acabar com direitos dos trabalhadores brasileiros. Entre eles, a terceirização sem limite, a retirada do direito de greve dos servidores, a redução da jornada de trabalho com redução de salário e a abertura de capital e a privatização das empresas públicas, como a Caixa Econômica e o Banco do Brasil.





## Conquistas de duas décadas após a assinatura, em 1992, da Convenção Coletiva de Trabalho, que garantiu à categoria os mesmos salários e os mesmos direitos em todo o território nacional:

**1992**

Assinatura da primeira convenção coletiva de trabalho, válido para os bancários de todo país.



**1994**

Conquista a cesta-alimentação.

**1992**

**1993**

**1994**

**1995**

**1996**

**1997**

Bancários são a primeira categoria a conquistar a PLR (Participação nos Lucros e Resultados).

**1995**

Conquista de complementação salarial para afastados por doença ou acidente de trabalho;

**1997**

Conquista da verba de requalificação profissional na demissão;

Criada a comissão permanente de saúde e a comissão de raça, gênero e orientação sexual.





**1998**

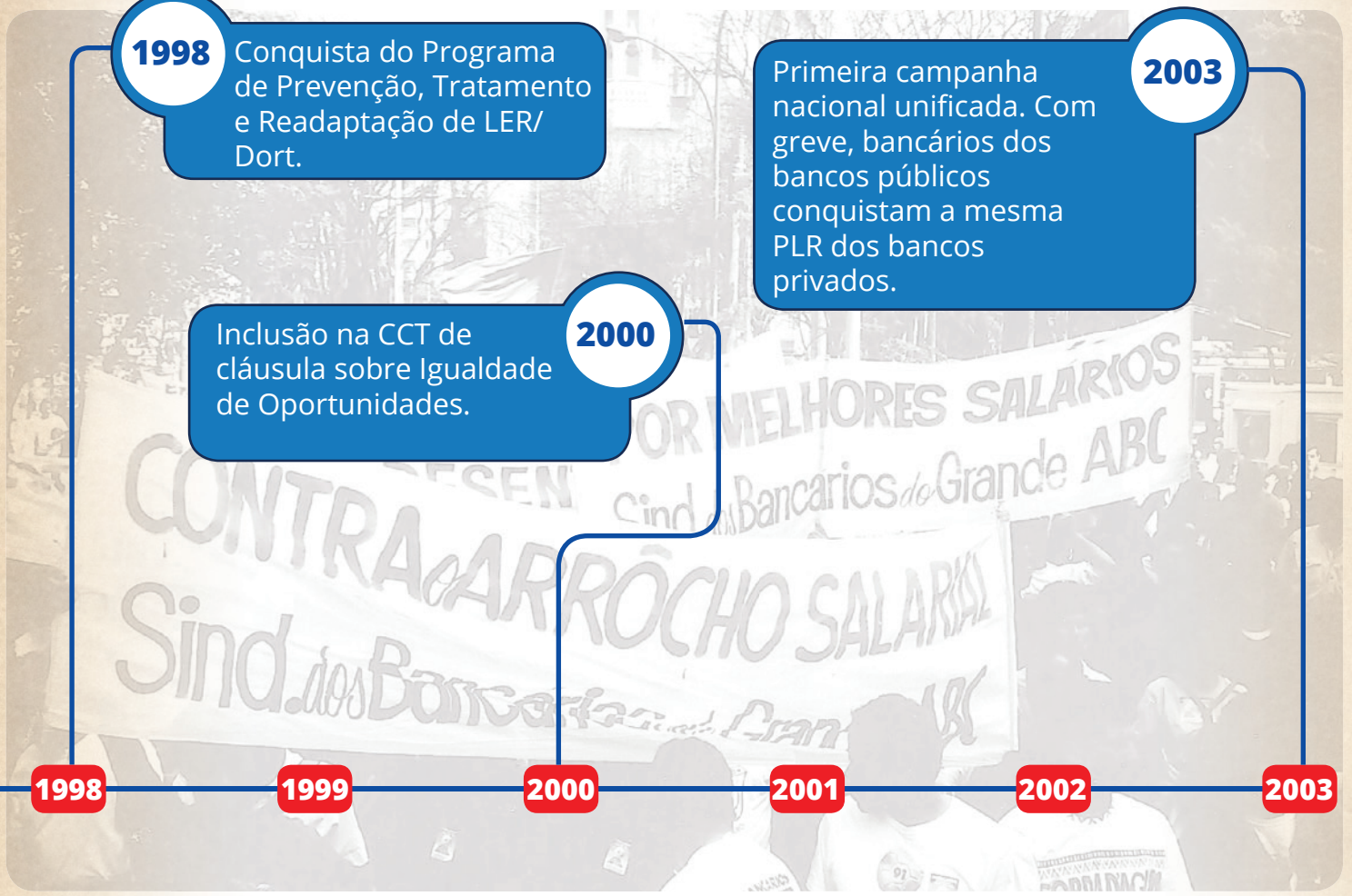
Conquista do Programa de Prevenção, Tratamento e Readaptação de LER/ Dort.

**2003**

Primeira campanha nacional unificada. Com greve, bancários dos bancos públicos conquistam a mesma PLR dos bancos privados.

**2000**

Inclusão na CCT de cláusula sobre Igualdade de Oportunidades.



**1998**

**1999**

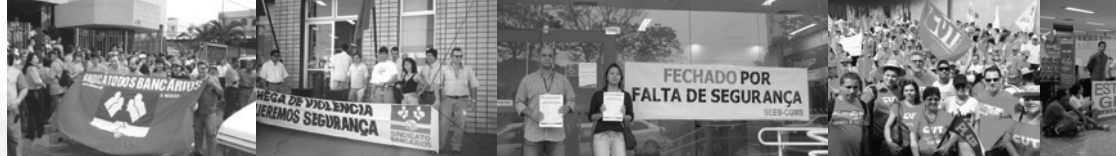
**2000**

**2001**

**2002**

**2003**





**2004**

Com greve vitoriosa, bancários conquistam aumento real de salário, o que se repetiria nos doze anos seguintes.

**2005**

Assinada a primeira Convenção Nacional dos Bancários com participação do Banco do Brasil;  
Empregados da Caixa conquistam equiparação do valor da cesta-alimentação da CCT.

**2004**

**2005**

**2006**

**2007**

**2008**

**2009**

Conquista do valor adicional da PLR;

Pela primeira vez, a Caixa assina a Convenção Coletiva de Trabalho;

Implementação do grupo de trabalho para debater assédio moral na Fenaban.

**2006**

**2007**

Conquista da 13ª cesta-alimentação.

**2009**

Conquista da licença-maternidade de 180 dias;

Mudança no modelo de cálculo e melhorias da PLR adicional;

Extensão de direitos a casais homoafetivos;

Avanços na Igualdade de Oportunidades;

15 mil contratações no BB e na Caixa;

Programa de reabilitação profissional.



**2010**

Inclusão na CCT de cláusula com mecanismo de combate ao assédio moral.

**2012**

PLR sem imposto de renda;

**2011**

Fim de divulgação de rankings individuais dos empregados de produtividade;

Ampliação do aviso prévio proporcional;

5 mil novas contratações na Caixa;

Proibição de transporte de numerário por bancários.

**2010**

**2011**

**2012**

**2013**

**2014**

**2015**

Conquista da proibição de cobrança de metas via SMS aos celulares dos trabalhadores;

vale-cultura;

Conquista de um dia de ausência remunerada ao empregado que não tenha nenhuma falta injustificada.

**2013**

Com mais uma grande greve, bancários conquistam aumento real de salário pelo 11º ano consecutivo, acumulando ganho de 20,7% acima da inflação nos salários e de 42,1% no piso; Também conquistam avanços no combate às metas abusivas e ao assédio moral, na igualdade de oportunidades e na segurança bancária.

**2014**

Luta garante 12º ano consecutivo de aumento salarial acima da inflação.

**2015**



## PRESIDENTES 57 ANOS



1959 a 1962  
Dirceu Alves do Prado  
(In memorian)



1962 a 1964  
Lafayete Coutinho Câmara  
(In memorian)



1964 a 1966  
Eduardo Contar Filho



1966 a 1984  
José Lourenço Ferreira  
(In memorian)



1984 a 1986  
Alípio Carlos de Brito



1986 a 1989 e 1989 a 1993  
Anízio Pereira Tiago



1993 a 1996 e 1996 a 1999  
Gilberto Munhoz Cordeiro



1999 a 2002 e 2002 a 2005  
José Carlos Rodrigues



2005 a 2008 e 2008 a 2011  
José Aparecido Clementino  
Ferreira



2011 a 2015  
Iaci Azamor Torres



2015 a 2019  
Edvaldo Franco Barros





## DIRETORIA BANCÁRI@S EM AÇÃO - GESTÃO 2015/2019

<b>EDVALDO FRANCO BARROS</b> Presidente	<b>NEIDE MARIA RODRIGUES</b> Secretária Geral	<b>CÍCERO ROBERTO DOS SANTOS</b> Secretário de Finanças
<b>ORLANDO DE ALMEIDA FILHO</b> Secretário de Assuntos Jurídicos	<b>JOSÉ DOS SANTOS BRITO</b> Sec. de Imprensa e Comunicação	<b>LUCIANA RODRIGUES</b> Secretária de Adm. e Patrimônio
<b>JADIR FRAGAS GARCIA</b> Secretário de Esportes e Lazer	<b>LEILA CRISTINA DE OLIVEIRA</b> Secretária de Org. e Informática	<b>JOÃO CARLOS ALEXANDRE ALVES</b> Sec. de Relações Sindicais e Saúde
<b>MARCELO FRANCISCO ASSIS</b> Conselho Fiscal	<b>WALTER RIBEIRO CASTRO</b> Conselho Fiscal	<b>ALDA SILVA DE JESUS</b> Conselho Fiscal
<b>SAMANTHA DE JESUS S. GONÇALVES</b> Suplente do Conselho Fiscal	<b>PAULO S. DE SOUZA NEVEZ</b> Suplente do Conselho Fiscal	<b>GILMAR A. GOMES DE CARVALHO</b> Suplente do Conselho Fiscal
<b>JOÃO MANOEL A. COELHO</b> Suplente do Conselho Fiscal	<b>RICARDO INÁCIO MACIEL</b> Suplente do Conselho Fiscal	<b>FRANCINE FRANÇA CAPARELLI</b> Suplente do Conselho Fiscal
<b>CAROLINA ARECO LOPES</b> Suplente do Conselho Fiscal	<b>JOÃO CHAVES DOS SANTOS</b> Suplente do Conselho Fiscal	<b>CLAUDECY MARIANO BARBOSA</b> Suplente do Conselho Fiscal
<b>ANA LÚCIA B. DOS SANTOS</b> Suplente da Dir. Administrativa	<b>PATRÍCIA DA SILVA S. BILAC</b> Suplente da Dir. Administrativa	<b>ANDRÉIA SILVA DE SOUZA</b> Suplente da Dir. Administrativa
<b>CRISTIANE FERREIRA R. ABDO</b> Suplente da Dir. Administrativa	<b>MARCLEY TELLES M. AMARAL</b> Suplente da Dir. Administrativa	<b>MÁRCIA APARECIDA B. DE LIMA</b> Suplente da Dir. Administrativa
<b>JOSÉ A. CLEMENTINO PEREIRA</b> Suplente da Dir. Administrativa	<b>JÚLIO HEITOR G. DE CASTRO</b> Suplente da Dir. Administrativa	<b>MARLUCE XAVIER F. CAIRES</b> Suplente da Dir. Administrativa
<b>MARCUS V. TONIOLO SACCO</b> Suplente da Dir. Administrativa	<b>ARILSON PEDRO ARANDA</b> Suplente da Dir. Administrativa	<b>MOISÉS GRACILIANO ARGUELLO</b> Suplente da Dir. Administrativa
<b>DONETE SILVÉRIO DE SOUZA</b> Suplente da Dir. Administrativa	<b>MARILEDA O. DE SOUZA</b> Suplente da Dir. Administrativa	<b>ELINEY MIRANDA MAGALHÃES</b> Suplente da Dir. Administrativa
<b>NANDRA LAURA FARIAS DIAS</b> Suplente da Dir. Administrativa	<b>LUCÉLIA A. MOREIRA SOARES</b> Suplente da Dir. Administrativa	<b>ALDO BARBOSA FERREIRA</b> Suplente da Dir. Administrativa
<b>LUIZ A. M. MONTEIRO</b> Suplente da Dir. Administrativa	<b>RUBENS JORGE ALENCAR</b> Suplente da Dir. Administrativa	<b>JOÃO HENRIQUE BUNTEMEMEY</b> Suplente da Dir. Administrativa
<b>VICENTE CLÉBER A. RODRIGUES</b> Suplente da Dir. Administrativa	<b>CARLOS ALBERTO VICTORIANO</b> Suplente da Dir. Administrativa	<b>JOSÉ CARLOS RODRIGUES</b> Suplente da Dir. Administrativa
<b>DARLAN GRAÇA DA CRUZ</b> Suplente da Dir. Administrativa	<b>CARLOS ADRIANO ROLON</b> Diretores Zonais	<b>ELIZABET LOUSADA FELIPE</b> Diretores Zonais
<b>VALDECY M. DE SOUZA</b> Diretores Zonais	<b>JUAREZ DE OLIVEIRA CHAVES</b> Diretores Zonais	<b>HELENY SANCHIK DE SOUZA</b> Suplente da Diretoria Zonal
<b>GISELE FERNANDES BARROS</b> Suplente da Diretoria Zonal	<b>CALVINO BRAGA DE A. JÚNIOR</b> Suplente da Diretoria Zonal	<b>RICARDO H. LEONARDO</b> Suplente da Diretoria Zonal
<b>VANIA MARY ICERI CHAVES</b> Suplente da Diretoria Zonal	<b>JOANNA NAARA TORRES</b> Suplente da Diretoria Zonal	<b>FRANCISCO DE ASSIS CARVALHO</b> Suplente da Diretoria Zonal
<b>MARIA HELENA B. DA CRUZ FREITAS</b> Suplente da Diretoria Zonal	<b>ELY DO CARMO BARROS</b> Suplente da Diretoria Zonal	<b>GEORGE HENRIQUE CAVALCANTI</b> Suplente da Diretoria Zonal
<b>VALDETE OLIVEIRA</b> Suplente da Diretoria Zonal	<b>ELAYNE SILVA DA CUNHA GUIMARÃES</b> Suplente da Diretoria Zonal	







**ROBERTO ANTONIO VON DER OSTEN**  
Presidente da Contraf-CUT

Ano passado, nossa Campanha Nacional começou com a análise de que teríamos pela frente um ano difícil: Congresso Nacional inimigo dos trabalhadores, mídia ampliando uma crise política, setores da classe média articulando movimentos de rua para apoiar ou derrubar o governo, inflação em alta batendo nos 9,88% na nossa data-base, desemprego aumentando, um dos grandes bancos sendo vendido, em suma, indicadores de um ano difícil.

O sindicato, apesar disso tudo, preparou serenamente o seu enfrentamento com os banqueiros. Afinal, tem um legado de 57 anos de história de lutas, cada gestão fazendo da sua maneira, mas acumulando experiências.

Iniciou os rituais de nossa construção da Minuta, da mídia da Campanha, da Estratégia e da Mobilização da categoria. Fez a consulta nas bases, perguntou ao bancário quais eram as suas propostas, participou de conversas na federação e, por fim, da 17ª Conferência Nacional dos Bancários para fechar as nossas reivindicações. Além de construir uma Mi-

nuta completa e abrangente com 129 reivindicações, decidimos reivindicar um reajuste de 16% composto pela inflação mais um ganho real de 5,7%. Uma campanha corajosa num ano de recessão e crise.

Quando veio a proposta geral que reduzia os nossos salários em 4,15%, o sindicato não teve dúvidas, mobilizou a categoria, convocou assembleia e defendeu a greve contra a exploração dos bancos.

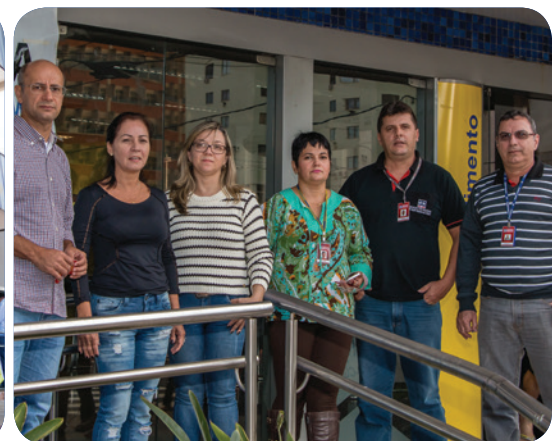
Os bancários, liderados pelo sindicato, foram fortemente à greve e, no terceiro dia, já tínhamos batido todos os recordes de paralisação dos anos anteriores. Não era uma greve mais só por reajuste. Era uma greve por dignidade e por respeito.

O sindicato conduziu com habilidade as paralisações e as negociações junto com o Comando Nacional dos Bancários. E mais uma vez, a nossa unidade nacional e a nossa determinação dobraram os banqueiros e os setores que pretendiam reduzir o nosso salário. Depois de 21 dias de greve, os bancários aceitaram uma proposta de reajuste de salários, verbas e PLR de 10%, acrescida de um reajuste nos vales refeição e alimentação de 14%. Uma vitória sem dúvida.

Negociamos também na questão da saúde do trabalhador, um importante Termo de Entendimento, a ser assinado entre os cinco maiores bancos e o movimento sindical, para tratar de ajustes na gestão de pessoas das instituições e prevenir os riscos de conflitos no ambiente de trabalho.

O Sindicato dos Bancários de Campo Grande foi fundamental nesta luta heroica para manter o acúmulo de conquistas. É de sindicatos assim, combativos, classistas, determinados e sempre do lado dos trabalhadores que os bancários e as bancárias precisam.

Parabéns pelos 57 anos de luta!



# SINDICATO DOS BANCÁRIOS DE CAMPO GRANDE-MS E REGIÃO

